



Arthur BigHead

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

Banda de Frevo

(um modelo para pensar)

20

INTRODUÇÃO

(AO TEXTO 20)

Recife

2023

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU
CO**
ESTADO DE MUDANÇA

- Introdução - (ao texto 20)

Lei Abolicionista Bill Alberdeen (Inglaterra)

Em **1765**, com a primeira Revolução Industrial, na Inglaterra, até então a produção de bens de consumo era totalmente artesanal, lentamente produzida de modo manual. Com o surgimento das primeiras máquinas a vapor o processo de produção em série substituiu o processo artesanal.

No início do século XIX muitos grupos humanitários pressionavam o Parlamento Inglês para acabar com tráfico de escravos. Por outro lado, os ingleses perceberam que os traficantes (portugueses) de escravos da costa ocidental da África prejudicavam o comércio britânico na região. A Inglaterra estava interessada no fim da escravidão, pois havia abolido o trabalho escravo de suas colônias e sabia que o emprego de mão de obra escrava tornava os produtos mais baratos. Para prevenir a concorrência das colônias portuguesas, tomou medidas para coibir o tráfico negro.

1845 - Lei Bill Alberdeen

Dava poderes para a esquadra britânica prender e punir qualquer “navio negro” encontrado pelos mares do mundo.

No Brasil, a Lei Bill Aberdeen serviu de alerta para traficantes, proprietários de escravos e de terras, pois mostrava a disposição da Inglaterra em aplicar a Lei, o que provocou mudança no fluxo do mercado de escravos no Brasil. Mas ao contrário do que se esperava houve aumento na quantidade, e no preço, dos escravos traficados da África.

A Inglaterra se desenvolveu sob os auspícios da Revolução Industrial, a I (1760) e II (1850). Precisava acabar com a escravidão e substituir pelo trabalho livre, com mão de obra remunerada, para fortalecer seu sistema de produção criando mais mercados consumidores. A razão desse interesse era a geração de riqueza e ampliação do capitalismo em todo mundo.

Brasil: outro modelo de pensar: fazendeiros, oligarcas, políticos e militares:

- 1 - As oligarquias latifundiárias retiraram o suporte ao Imperador (1889);
- 2 - Os abolicionistas queriam indenização para escravos libertos;
- 3 - Oligarcas apoiaram os republicanos, fortes principalmente no Exército;
- 4 - Em 1890 a monarquia foi derrubada, e a Família Imperial expulsa do Brasil;
- 5 - Os fazendeiros preferiam a mão de obra que chegava da Europa, esbravejavam dizendo: negro não se adaptaria ao regime assalariado. Qualquer semelhança é mera coincidência centenária.